

CONSTRUÇÃO DE MANUAL DE APOIO A EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA DO RIO GRANDE DO SUL ACERCA DO ACOLHIMENTO DE USUÁRIOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA)

MARCELA FORMOSO; LIEGE DISCONZI RODRIGUES; GIULIANNE MOURA DE SIQUEIRA KIRCHKE; MAISA BELTRAME PEDROSO

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é uma condição neurológica que se apresenta com sintomas variados em intensidade e manifestação, afetando de forma única a percepção e interação do indivíduo com o mundo. Dificuldades na comunicação e comportamentos relacionados a alterações sensoriais podem impactar negativamente o acompanhamento destes indivíduos em serviços de saúde. **OBJETIVOS:** intervir nas práticas e na organização das unidades de saúde, buscando qualificar a atenção, o acolhimento e o acesso de usuários com TEA aos serviços, a partir da criação de manual de apoio aos profissionais da Atenção Básica (AB), integrando ações de educação permanente. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** no âmbito da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, em interlocução entre as políticas de Alimentação e Nutrição e da Pessoa com Deficiência discutindo o manejo da seletividade alimentar em crianças com TEA, identificou-se ser antes necessário refletir sobre a inadequação no processo de acolhimento e da atenção a grupos específicos, o que reforça iniquidades de acesso aos serviços de saúde. A partir disso, o manual, fundamentado em revisão bibliográfica majoritariamente focada no diagnóstico durante a infância, estruturou-se pensando o percurso do usuário com autismo da recepção até a consulta clínica, atentando-se para o impacto das alterações sensoriais (sons, luzes, movimentos, toques, etc) e dificuldades de comunicação possíveis nestes indivíduos, abrangendo equipes, famílias e o próprio usuário no cuidado e desenvolvimento de sua autonomia em todas as fases da vida. **DISCUSSÃO:** indivíduos com autismo estão habituados a adaptarem-se às situações relacionadas a sua condição, mas as unidades de saúde e suas equipes também devem se responsabilizar e mudar suas práticas de modo a responder às necessidades de saúde deste grupo, discutindo suas limitações e focando o olhar em garantir o acesso resolutivo, equânime e a longitudinal. **CONCLUSÃO:** o desenvolvimento deste manual preenche lacunas na literatura, através da qualificação das práticas das equipes, possibilitando o atendimento centrado no usuário, passo importante em direção ao acompanhamento inclusivo, considerando suas características particulares Além de fornecer informações capazes de endossar políticas públicas no estado a fim de garantir o direito ao acesso universal e igualitário à saúde.

Palavras-chave: Autismo, Atenção básica, Acolhimento, Acesso, Inclusão.